

Sead arrecada mais de R\$ 4 milhões com leilões

por Geneide Santos

O Governo do Estado, através da Secretaria da Administração, arrecadou, no período de 2003 a 2009, R\$ 4.179.730,10 com a realização de 17 leilões. O valor foi reinvestido na compra de equipamentos de informática, móveis e automóveis. Para 2010, a previsão é que o valor arrecadado seja superior a R\$ 1 milhão, pois devido

ao período eleitoral os leilões só podem ser realizados até junho.

O valor arrecadado em sete anos foi superior ao previsto pelo governo, mas isso se deve ao ágio que em alguns itens chegou a 100%. O ágio é o valor acima da avaliação inicial feita. Vale ressaltar que nenhum órgão independente é dono de patrimônio. O patrimônio é do Estado. Cada órgão tem sob sua responsabilidade esses bens. O recurso é do Estado, não é do órgão que eventualmente está com a responsabilidade desses bens.

Os recursos vão para o Fundo Rotativo de Material Permanente administrado pelas Secretarias da Administração, Planejamento e Fazenda, e só podem ser utilizados em investimentos para o Estado. E já foram adquiridos ambulâncias, veículos para Secretarias, Procuradoria Geral e gabinete do governador Wellington Dias. Além de equipamentos de informática. Recentemente foram comprados 150 computadores para a Administração e Espaço da Cidadania e vão ser adquiridos mais 150 para concluir a instalação do ponto eletrônico nos órgãos.

Em 2010, está prevista a realização de dois leilões. O período eleitoral proíbe que sejam promovidos leilões após o mês de junho. O diretor informa que a meta é arrecadar entre R\$ 1 milhão e R\$ 1, 5 milhão com a venda de bens inservíveis e anti-econômicos. Ciríaco cita que esses bens atraem compradores de vários Estados, pois eles recuperam os materiais, os equipamentos e os veículos e vendem e os que não são recuperados são vendidos como sucatas.



Projeto leva exames ginecológicos para detentas

por Ana Cláudia Coelho

As 104 detentas da Penitenciária Feminina de Teresina vão receber assistência à saúde, através de projeto de extensão da Universidade Federal do

Piauí (UFPI). A informação foi dada, nesta terça-feira (5), pela secretária da Justiça, ao falar do projeto que levará atendimento por profissionais de enfermagem para dentro da unidade penitenciária.

De acordo com o projeto, as detentas serão submetidas a exames de prevenção do câncer de colo do útero e outros exames para evitar doenças que

acometem mulheres em idade fértil. No próximo dia 13, a professora do curso e a equipe de bolsistas que participa do projeto de extensão da UFPI visitarão a Penitenciária Feminina para iniciar as ações de assistência às internas.

O estabelecimento conta com duas macas apropriadas à realização de exames ginecológicos. Os equipamentos foram

instalados no presídio para evitar as constantes saídas de internas aos hospitais públicos de Teresina, para serem submetidas a exames.

A Coordenação realiza convênios e parcerias com a Secretaria da Saúde do Piauí (Sesapi), a Fundação Municipal de Saúde (FMS) e com as secretarias municipais de saúde visando manter a assistência à saúde dos internos do sistema penitenciário do Piauí.